

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Globo

Class.: 11

Data: 17/07/82

Pg.:

Funai teme novos conflitos em áreas indígenas no Pará

BELEM (O GLOBO) — O delegado regional da Funai Paulo Cesar de Abreu disse ontem, ao retornar de Brasília, temer a possibilidade de novos conflitos armados nas reservas indígenas, que continuam sendo invadidas por colonos brancos. Ele confirmou a morte de dois posseiros, ocorrida no último dia 28 de junho, na Reserva do Alto Guamá, pertencente aos índios tembé, mas que é ocupada também pelos anhanbé, de mesma origem tribal.

Os dois colonos ocuparam uma área na reserva, a cerca de dois quilômetros do posto indígena. Foram então procurados pelos índios, que lhes pediram para deixar a reserva e se estabelecerem no outro lado. Os posseiros se recusaram e, em novo encontro, houve um desentendimento que culminou na morte dos dois.

O delegado da Funai disse ainda que é "impraticável" a retirada dos quatro mil posseiros que ocupam áreas na reserva, já que não há local para reassentamento; assim, caso continuem as invasões, poderão ocorrer novos conflitos.

GRILAGEM

A Polícia Federal abriu inquérito para apurar casos de grilagem de terras e de roubo de madeira na reserva dos índios caiapó, em São Félix no Xingu. Uma missão da Funai, realizada anteriormente, levou

à apreensão de uma série de documentos de comercialização de terras e de madeira na área indígena.

Entre os documentos apreendidos pela Funai, constam os de cessão de posses e de benfeitorias, de cessão de direitos, e contratos de compra e venda de madeira para empresas exportadoras.

PROCESSO

O Conselho Indigenista Missionário (Cimi), órgão ligado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, pediu ao Procurador Geral da Justiça, José Dilermando Meireles, que sejam processados criminalmente os médicos responsáveis pela ligadura de trompas na índia Everon.

Em carta assinada pelo seu secretário executivo, padre Paulo Suess, o Cimi alega que a índia teve seu corpo mutilado e seus direitos previstos no Estatuto do Índio, desrespeitados, lembrando que esses índios têm seus próprios métodos contraceptivos.

Como a ligadura de trompas independe da cesareana, podendo ser realizada depois, o Cimi denuncia que a Funai — que é o órgão tutor dos índios — deveria ser "comunicada previamente para que a tutela fosse auxiliada" quanto à decisão de fazer a cirurgia.